

Massa de ar quente é a causa

A baixa umidade relativa do ar na cidade bateu seu recorde durante a tarde de ontem. Por volta das 15h, os instrumentos do Instituto Nacional de Meteorologia acusaram o índice de 12 por cento, fazendo com que a Defesa Civil entrasse em estado de alerta. De acordo com o meteorologista Luís Cavalcanti, chefe do Centro de Análise e Previsão do Tempo do Instituto, Brasília viveu ontem o dia mais seco já registrado pelo serviço de meteorologia.

Uma massa de ar quente proveniente do Atlântico Sul foi a responsável pela baixa umidade registrada ontem. Segundo o meteorologista Luís Fernando de Mattos, a queda na umidade já é esperada pelos técnicos durante essa época do ano. A circulação do ar fica prejudicada com a direção dos ventos. No caso da baixa umidade de ontem, o vento soprava na direção leste-nordeste, perdendo umidade na sua trajetória do litoral ao Planalto Central.

A umidade do ar ainda deve, segundo os meteorologistas, continuar baixa durante as próximas 48 horas. Mas os técnicos do Instituto aguar-

dam a chegada, até o final de semana, de uma frente fria que já atingiu o Mato Grosso e começa a se dirigir para o estado de Goiás. A chegada da frente fria à cidade pode fazer com que a umidade do ar aumente lentamente, podendo até provocar uma fraca chuva nas próximas 72 horas.

O meteorologista Luís Cavalcanti, com base em dados obtidos nos computadores do Instituto, disse que os casos de baixa umidade foram registrados em toda a região central do País hoje. Tanto os estados do Centro-Oeste, como alguns estados na região Norte e Nordeste viveram um dia muito seco, segundo os especialistas.

Os índices

Menores umidades relativas do ar já registradas na cidade:

- 06/09/69: 13%
- 20/08/73: 13%
- 15/06/85: 13%
- 27/08/87: 13%
- 01/09/93: 13%
- 02/09/93: 12% - recorde